

VERSOS HAICAIS SONETOS

LIVRO DE POESIAS

ARMANDO MUNIZ POETA

**1^a
Edição
2016 – Rio de Janeiro**

* * *

VERSOS HAICAIS SONETOS

VERSOS Livres e VERSOS Métricos
HAICAIS – 5,7,5
95 SONETOS HEROICOS
COROA de SONETOS I

Por

ARMANDO MUNIZ POETA

Literatura Brasileira – Poesia
Data da publicação – 12/05/2016
Revisão, diagramação, capa e contracapa:
copyright ©2016 by **Armando Muniz Poeta**
Niterói, RJ
armandomuniz31@gmail.com

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos direitos autorais – lei nº 9610/98 é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Poeta, Armando Muniz, 2016 -
Versos Haicais Sonetos/Armando Muniz Poeta,
- Rio de Janeiro - Clube de Autores, 2016
166 p.
Armando De Senna Muniz Filho

Literatura Brasileira

1. Poesia Brasileira
2. **Livro de Poesias**
3. **Versos Haicais Sonetos**

Índice

Introdução	9
Versos Livres	10
Um Amor.....	13
Lucidez	14
Traição	15
Poesia.....	16
Fragmento.....	17
Homens não Judeus!	18
Mendigos	19
Adeus	20
Cidade	21
Sonho	22
Sonho II	23
Pobreza	24 à 38
Haicais métricos.....	40
Miséria.....	41
Salário mínimo.....	42
Extinção	43
Extinção.....	44
Seca.....	45
Cidade maravilhosa.....	46
Cidade maravilhosa.....	47
Mulher.....	48
Mulher.....	49
Extinção.....	50
Extinção.....	51

95 Sonetos Heroicos 53

Lindo, todo ser é quando está amar!	55
Pobreza na Nação é exploração!.....	56
São nas favelas casas condenadas!.....	57
Povo calado morre sem seu chão!	58
Calei-dito-no-não-dito-ficando.	59
Meu amor ocultou-se em solidão!.....	60
Homens! Acendam facho da razão!	61
Oh, flor! Tu és a flor da minha vida!	62
Só teu nome tão meigo em mim ressoa!... ..	63
Ah, olhos, pois se pudessem todos ver!... ..	64
Minha alma, pois seria a flor mais linda!.....	65
Palmas pro brasileiro, com louvor!.....	66
País que amo... Te escuto ao cantar!	67
Nesta vida de um Povo adormecido... ..	68
Terra foi eleita pro homem bem morar.	69
Nosso solo é fértil, brasileiro!... ..	70
O sonho nunca se entrega – o conquista!.....	71
Oh, casa simples como minha vida!	72
O mesmo sempre, não, nunca serei... ..	73
Sem você o meu dia silencia!	74
Brote aos homens, sim, sua razão!	75
Os homens hoje não têm coração!	76
Bem certo escreve Deus por linhas tortas.. ..	77
Não pode essência, pois, ser alterada!	78
Deus, não me existiriam atalho!	79
Amor é dar a vida pelo irmão!	80
Mas não use drogas – Deus quer te ajudar!.....	81
Perdem Fé de barriga, então, vazia.	82
Deus abre janela se a porta fechar!	83

Amar assusta a quem o busca Amar!	84
Criança chora, tem dores e medo.	85
Viver é enfrentar os desafios!	86
Vida é como é, não como a quer!	87
Difícil é amar e ser amado!	88
O que é então, pois felicidade!?	89
Homens passam, o tempo permanece!	90
Tudo em vida tem que ser conquistado!	91
Leitor, somos iguais perante Deus.	92
O sol queima pra vida ter razão!	93
O sol nasce pra o tempo não parar.	94
Vida, morte, jamais para na terra.	95
Poetas são olhos tão lindos de Deus.	96
Leitor, a mulher não queira entender.	97
Por que não disse-lhe do amor que tive?... ..	98
Ah, lembranças que ficam no caminho!... I.....	99
Ah, lembranças que ficam no caminho!... II	100
Ah, lembranças que ficam no caminho!... III... ..	101
Ah, lembranças que ficam no caminho!... IV	102
Ah, lembranças que ficam no caminho!... V.....	103
Ah, lembranças que ficam no caminho!... VI....	104
Ah, lembranças que ficam no caminho!... VII ...	105
Ah, lembranças que ficam no caminho!... VIII..	106
Ah, Lembranças que ficam no caminho!... IX...	107
Ah, lembranças que ficam no caminho!... X	108
Ah, lembranças que ficam no caminho!... XI.....	109
Ah, Lembranças que ficam no caminho!... XII...	110
Ah, lembranças que ficam no caminho!... XIII...	111
Ah, lembranças que ficam no caminho!... XIV...	112
Ah, lembranças que ficam no caminho!... XV...	113
Ah, lembranças que ficam no caminho!... XVI...	114

Ah, lembranças que ficam no caminho! XVII. ...	115
Ah, lembranças que ficam no caminho!XVIII	116
Ah, lembranças que ficam no caminho! XIX	117
Ah. Lembranças que ficam no caminho! XX	118
Jesus Cristo, senhor, filho de Deus!.....	119
Nosso peito treme em palpitação!.....	120
Se Feliz ama o ser com sua dor.	121
Jamais esquecerei do seu sorriso!	122
Onde canta meu belo sabiá! ,.....	123
Com a sua poética em sol brando.	124

Sonetos Heroicos em sequência.....127 à 137

Coroa de Sonetos.....138

Coroa.....139

Sonetos de 1 à 14.....140 à 154

Dedicatória.....157

Haicais.....158

Haicais.....159

Aos leitores.....160

Aos leitores.....161

Aos leitores.....162

Aos leitores.....166

Introdução

Armando De Senna Muniz Filho, pseudônimo: **Armando Muniz Poeta**, nascido em Belém do Pará em 08/11/1964. Vindo em colo para o Rio de Janeiro. Inicia sua escrita de poesias em 1985, onde esboça em vários papéis seus versos.

Primeiro livro escrito fora de **VERSOS LIVRES E SONETOS FASE 1**.

Segundo Livro escrito fora de Sonetos, os quais, sempre primou a métrica, a poética, harmonia, som, melodia, ritmo, técnica, rimas perfeitas em seu estilo alternada.

Seu livro **VERSOS HAICAIS SONETOS** é constituído de **Versos livres** e métricos como **Pobreza** que é composto em **Oitavas** abababcc e quartetos decassílabos 6^a e 10^a tônicas, de **Haicais** métricos 5,7,5 e de **95 Sonetos heroicos** os quais são de sua preferência em rima alternada, abab abab ababab, métrica – decassílabos – tônicas 6^a e 10^a –
Separação silábica poética

A **COROA de SONETOS I** finda o Livro.

* * *

§ VERSOS §

* * *

Versos Haicais Sonetos

UM AMOR

Eu quero um Amor mesmo que seja bandido,
mesmo não correspondido, quero apenas amar;
E que possamos falar apenas com os olhos.
Viver sem vírgulas, nem hifens, apenas reticências
nada mais...

Eu quero um Amor que acalme minh'alma, que me
escute sem ouvir;
E que possamos sonhar juntinhos
como dois anjinhos sozinhos esquecidos de si.

Eu quero um Amor que faça calar este meu pranto;
Resgate-me desta solidão –, faça-me sorrir.

Armando Muniz Poeta

INSTANTES

Somos instantes de lucidez e horas na
perplexidade da dúvida.

(Escrito aos quatorze anos.)

Versos Haicais Sonetos

TRAIÇÃO

Amor –, tens em traição...
Traição –, a tens plena nesses dias...
Dias –, era pra ter em rosas.
Rosa –, era amor que merecias.
Jurou –, magoastes com tuas juras.
Porém –, eram apenas fantasias.
Fantasias que te obrigou a mentir...
Mentir –, não sabias. Mentir, não sabias.
À noite que viestes furtiva...
A luz – a te revelar;
Revelação que a vi desnuda;
Nudez que me fez excitar.
Porém –, era sonho –;
Suponho – que me fez ao suor acordar.
Acordado –, então, pensei sozinho;
À pouca luz – no fétido lugar.
De sonhos –, tão poucos;
Bobos, como a luz em meu quarto;
Ingrato –, nos olhos teimosos;
Impetuosos –, te esperando até os fechar.

Armando Muniz Poeta

POESIA

Ela nasceu-me em dia calmo...
Não senti ou percebi esta amada
de Castro.

Quem sou eu para tê-la?
Sou pequeno, magro, feio...
És alta, bela, linda, perfeita!...

Hoje – tempo passado –, vejo
o que realmente é necessário:
Eu, o dom e a vida.

Versos Haicais Sonetos

FRAGMENTO

Ontem vi dois homens conversando –
Dando a mão a uma menina...
E alguém passava acenando,
Enquanto os guardas sorriam à esquina...

Ontem vi duas mulheres conversando...
Ódio esquecido...
O mendigo não caído...
E todos se reconheciam...

Ontem vi crianças brincando no mundo
inteiro...
Os carros passando calmos...
Guerra, fome, pobreza, doença – extintos...
E tudo transcorreu bem até o fim da vida...
Então, acordei – sonhava –, quem diria!...

Armando Muniz Poeta

HOMENS NÃO JUDEUS

Eu ouço o suplício d'almas...
Toco em cada dor...
Sinto o pranto que escorre do rosto morto...
Meu Deus, que horror!
Um corpo nu estirado –;
Seis milhões, nus, perfilados –
buraco fundo lançados –:
Humanos a espera de Deus.
Vejo a imensa fila d'almas
e, em cada, o seu pranto.
E seguem lentas seu caminho,
enquanto Deus as espera silencioso...
O céu abre;
Gotas sentidas caem...
As crianças – almas puras –,
choram a saudade dos pais.
E Deus observa tudo calado;
Na dor que arrebenta-lhe...
Enquanto os velhos que passam olham
em pedido de clemência.
E as mães procuram os seus filhos
que a pouco os deixou...
Um instante seguravam suas mãos,
noutro, a morte os levou.

Versos Haicais Sonetos

Todos mortos! Brutalmente assassinados!...
Seus corpos agora desfigurados
queimam no grande buraco...
E todos tentam reconhecer a si:
Esquecidos que não existem mais...
Os anjos choram, mas Deus permanece
firme, calado, com o coração estraçalhado;
Quase ao ponto de enfurecer!...
Porém, retém, de vez em vez, os movimentos.
E bem a frente a seus olhos a imensa fila
passa...
E todos o olham em seus lamentos...
Enquanto seus olhos choram sua desgraça...
Depois, o silêncio...
Os corpos queimando...
Um após um...
E a fumaça humana enchendo os ares...
(– São homens! Não, judeus!...)

MENDIGOS

Queria sorrir como os anjos!...
Petrificar o sofrimento em mim...
Esquecer a palidez de fome de meu rosto –;

Armando Muniz Poeta

Sonhar eternamente em louros...
Um teto, casa, um lindo jardim.
E todos me vendo sem escarnio.
E todos me vendo sem medo,
Enquanto de passos em desmaios –,
Fito os sem receio...
Mas nada tenho...
E tantos têm!...
Cada dia, cada instante, então, imploro:
– Deus, dê-me também!...

ADEUS

Adeus, irmãos, míseros esquecidos!
Adeus, meninos, largados na rua!
Adeus, mendigos, aos olhos fingidos!
Adeus, adeus, os sob a luz da lua!
Vou-me embora, meus grandes amigos...
Vou-me para os árduos duro da vida...
Meus filhos, pobres, já choram famintos,
outros – de sorte –, riem de alegria.
Minha vida desde sempre é de luta;
Já nasci pobre, preta, analfabeta,